

Qual o momento do batismo com o Espírito

9 de março de 2021



Pentecostes (Juan Bautista Maino, c. 1612-1614)

Cresci ouvindo o tradicional apelo, especialmente em retiros, “quem quer ser batizado com o Espírito Santo, venha à dia percebi que já era batizado com o Espírito Santo, mesmo que eu não falasse em línguas estranhas. Antes de que fundamental na crença viva no Espírito Santo e na sua livre atuação. O Espírito Santo é uma das pessoas da Trindade ponto de discussão neste breve ensaio será quanto ao momento em que o recebemos e, absolutamente, nada mais

Então, afinal de contas, podemos ser batizados com o Espírito Santo? E, se sim, quando ocorre? Evidentemente que paladinos da verdade, então nossas conclusões não são absolutas. O fato é que os textos das Sagradas Escrituras | forma, o problema sempre está no exegeta, ou seja, em nós mesmos. Nossa oração é para que Deus nos capacite e pretendida pelo Espírito.

Respondendo à pergunta: sim, mais que podemos, somos todos batizados com o Espírito Santo, tão logo somos alc intermédio de Cristo Jesus — pelo menos esta é a minha crença fundamentada na exegese que segue. Quando nasc cristã, recebemos o selo, a marca da Trindade. Esta marca é o batismo com o Espírito Santo. Somos regenerados co O batismo não é *pelo*, mas é *com*. Quem nos batiza com o Espírito é o próprio Cristo, como João Batista ensinava e Mateus: “Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, te sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo” (3.11).

É o batismo com o Espírito Santo que nos une ao corpo místico de Cristo e da Igreja. Colocar o batismo em outro m devido respeito) um anacronismo: somos convertidos, todavia não pertencemos ao corpo de Cristo? A carta paulina

o Espírito Santo é o penhor da nossa herança e o selo desta promessa: “Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da promessa; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para louvor da sua glória” (1.13,14). E a primeira carta de Pedro afirma que somos propriedade do mundo: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou para a sua maravilhosa luz” (2.9).

Jesus Cristo é quem nos batiza com o Espírito Santo quando de nossa conversão para que possamos, por meio dele, sermos convencidos dos nossos pecados para arrependimento e salvação de nossas almas (Jo 16. 7-9 e 13; Mt 1, 21), por meio do encontro pessoal e real com Jesus Cristo, pois nele há salvação e perdão de pecados (Rm 3.23, 6.23, e Ef 1.7). É por meio dele que compreendemos as verdades de Deus revelada nas Escrituras. Se não somos batizados com o Espírito Santo quando da revelação geral de Deus aos homens? Não podemos, é ele que nos guia e permite nosso entendimento e compreensão. Na primeira carta aos Coríntios, sobre os dons espirituais: “Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito Santo ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo” (12.3). Somente podemos dizer (e compreender) que Jesus é o Senhor, por meio do Espírito Santo que testifica esta verdade em nós! Quem é convertido e não foi batizado com o Espírito Santo? Evidente anacronismo.

Outro anacronismo consequente da crença que o batismo com o Espírito Santo acontece em outro momento, como se fossem pessoas no corpo de Cristo. Para Deus não há aceitação de pessoas, todos pecamos e necessitamos da graça divina para sermos incorporados a um corpo em que alguns convertidos possuem o selo da promessa e outros ainda não?! Ou alguns são “melhores” e outros são mais fracos ou piores, porque não conseguem o selo. Esta interpretação gera ansiedade, tristeza, baixa autoestima e falta de vontade do Espírito Santo? Creio que não. Contudo, o leitor pode agora estar pensando: “e as passagens de Atos?” E

ATOS 8.14-17: OS SAMARITANOS^[1]

Em primeiro lugar, é importante destacar que, nesta passagem, os samaritanos já eram convertidos. De outra banda do livro de Atos, Lucas, pelo fato dos samaritanos receberem o batismo pelo Espírito em momento diverso do batismo verificável nas expressões “somente” e “ainda”^[2], e esta surpresa se dá exatamente pelo fato de que o Espírito comanda a passagem a exceção à regra.

Outro aspecto importantíssimo, muitas vezes deixado de lado, é o fato de que o povo judeu e o samaritano possuíam este (recebimento do Espírito), testemunhado pelos apóstolos de Cristo, Pedro e João, poderia impedir um cisma no futuro. Michael Green que “Judeus e Samaritanos eram inimigos implacáveis, e isso havia séculos”^[3], o que é confirmado por ele na época de Cristo, Flávio Josefo:

*“ESSES NOVOS HABITANTES DA SAMARIA, [...] E AS
NAÇÕES DIFERENTES, QUE TINHAM CADA UM
SUA PARTICULAR E ELES CONTINUARAM A ADORÁ-LOS
EM SEU PAÍS. [...] ESSES POVOS, QUE OS GREGOS
CHAMAM SAMARITANOS, CONTINUAM AINDA HOJE NA MESMA
MENTALIDADE MAS ELES MUDAM COM RELAÇÃO A NÓS, SÓ
DEVIDO À DIVERSIDADE DOS TEMPOS, POIS, QUANDO A NOS
CONHECEMOS, ELES PROTESTAM QUE NOS CONSIDERAM
INIMIGOS PORQUE SENDO UNS E OUTROS DESCENDENTES
TEMOS NOSSA ORIGEM DE UM MESMO RAMO. QUANDO
A NÓS É CONTRÁRIA, ELES DIZEM QUE NÃO NOS CONSIDERAM
ELES NÃO SÃO OBRIGADOS A NOS AMAR, POIS TENDOMOS*

PAÍS TÃO AFASTADO PARA SE ESTABELECEER NA HABITAM, NADA TÊM DE COMUM CONOS

Ou seja, se não houvesse um testemunho ocular pelos próprios apóstolos, que possuíam credibilidade dentro da Igreja, os samaritanos não seriam reconhecidos como parte da Igreja de Cristo e, logo no nascedouro, teríamos um enorme cisma e o evangelho. Também não podemos esquecer das palavras do Cristo ressurreto em Atos 1.8: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e **Samaria**, e até aos confins da terra” (grifo meu). Isso mostra de Cristo: ser testemunha do recebimento (batismo) do Espírito Santo em Samaria. E, assim foi.

“SE O ESPÍRITO SANTO TIVESSE SIDO CONCEDIDO POR MEIO DA PROFISSÃO DE FÉ E BATISMO AOS SAMARITANOS, ESSE ANTIGO CISMA PODERIA TER CONTINUADO DUAS IGREJAS SEM COMUNHÃO UMA COM A OUTRA. A HISTÓRIA MOSTRA COMO UMA RUPTURA DECISIVA ENTRE O JUDEU E GENTÍLICO FOI CUIDADOSAMENTE EVITADA. A RUPTURA PRIMEIROS CRISTÃOS. ATOS 8 PARECE SALIENTAR QUE A RUPTURA SEMELHANTEMENTE DESASTROSA FOI EVITADA PORQUE DEUS NÃO CONCEDEU SEU ESPÍRITO SANTO (COM A MESMA MANIFESTAÇÃO SOBRENATURAL DO ESPÍRITO SANTO EM ATOS 2.1-4. A PROFECIA?) AOS SAMARITANOS IMEDIATAMENTE. OS REPRESENTANTES DE JERUSALÉM DESCERAM E BUSCARAM SUA UNIDADE COM OS NEÓFITOS ATRAVÉS DA ORÇÃO. E, ENTÃO, IMPONDO SUAS MÃOS SOBRE ELES. DEPOIS, O ESPÍRITO SANTO RECEBERAM O ESPÍRITO; [...] ISTO NÃO FOI TÃO SIMPLESMENTE UMA AUTORIZAÇÃO DE JERUSALÉM OU UMA EXTENSÃO DO BATISMO DE JERUSALÉM, QUANTO UM VETO DIVINO NO CISMO DE JERUSALÉM, AINDA NÃO DESENVOLVIDA, UM CISMA QUE FOI EVITADO NO PASSADO QUASE DESPERCEBIDO NA COMUNIDADE. A UNIDADE DOS OS CONVERTIDOS DOS DOIS LADOS DA ‘CORTINA’ DE JERUSALÉM ENCONTRADO CRISTO SEM ENCONTRAREM UNS A OUTROS.”

ATOS 10.44-48: O PENTECOSTES DOS GENTIOS

Nesta passagem bíblica ocorre exatamente o inverso da primeira: o Espírito Santo desce aos gentios antes mesmo da passagem, assim como a do capítulo 8.14-17, demonstra o pensamento dos apóstolos e de toda igreja primitiva de que o Espírito Santo estão intimamente ligados.

Alguns versículos antes desta passagem, especificamente o v. 28a diz: “E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito

se a estrangeiros”, ou seja, os judeus não podiam nem ao menos reunir-se ou associar-se a um não judeu. Desta forma de Jesus, como um judeu poderia considerar um gentio seu irmão? Apenas de maneira sobrenatural, testemunhado poderia ser removido e, novamente (como no caso dos samaritanos), a Igreja que estava nascendo não teria sua un

“O EPISÓDIO EM CESAREIA, CONHECIDO COMO O GENTÍLICO”, DEVE SER ENCARADO COMO UMA EXEMPLO, NÃO SÓ PELA ACEITAÇÃO DOS GENTIOS, MAS TAMBÉM PELO FATO DE SER “A ÚNICA OCASIÃO EM QUE O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO PRECEDEU O BATISMO”, COMO VIMOS, PARA QUE FOSSE RECONCILIADO O PRECONCEITO E EXCLUSIVISMO DE DENTRO DO Povo DE DEUS. A PARTIR DE QUE PELA ACEITAÇÃO DOS GENTIOS, A IGREJA SE TORNASSE VERDADEIRAMENTE UNIVERSAL. ATÉ MESMO AS OUTRAS COISAS, NOS ENSINA A BELÍSSIMA VERDADE DA INCORPORAÇÃO DOS GENTIOS À IGREJA SEM QUE ISSO NÃO FOI UMA INICIATIVA DE PAULO, NEM DE PEDRO, MAS DO PRÓPRIO DEUS.”[6]

ATOS 19. 1-6: OS DISCÍPULOS EFÉSIOS

Os discípulos efésios eram propriamente discípulos de quem? A passagem bíblica demonstra que Paulo tinha esta pergunta em mente quando crestes? A verdade é que tais discípulos ainda estavam “no meio do caminho” para se tornarem cristãos. Eles tinham sido batizados no batismo de João Batista e não sabiam que o Espírito Santo já estava presente, ou seja, ele estava sendo derramado sobre eles. Assim, os discípulos efésios não eram cristãos genuínos, tornaram-se apenas quando “receberam o batismo cr

“Por isso, quando informado de que aqueles efésios não tinham recebido o Espírito Santo, Paulo simplesmente perguntou: ‘Em que nome foram batizados?’ Paulo pensou que se eles não tinham o Espírito Santo, a causa provável era um batismo diferente daquele ‘em nome de Jesus Cristo’. Diagnosticado o erro, o apóstolo Paulo imediatamente lhes falou a respeito da fé em Jesus. Depois disso o texto diz que eles receberam o Espírito Santo.”[7]

Como percebemos, os referidos textos em Atos não trazem outra mensagem senão a intenção de nosso Deus de que, não obstante preconceitos de raça ou etnia (caso samaritanos e gentios) ou pela falta de conhecimento (caso discípulos), ele ordenou que fôssemos suas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria e até os gentios. Isso demonstra o trabalho do Espírito Santo em unir a Igreja que estava nascendo e o cumprimento desta ordem.

Para arrematar quaisquer dúvidas, Paulo, ao falar sobre os dons do Espírito Santo, sentencia: “**Pois todos nós fomos batizados em um Espírito**, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1Co 12.13, grifo nos: *Espírito!* Você tem certeza de salvação? Se sim, você faz parte do corpo místico de Cristo e é batizado com o Espírito Santo. Se não, se for da vontade de Deus, você falará em línguas estranhas! Deus o abençoe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREEN, Michael. *Baptism: Its Purpose, Practice & Power*. Downers Grove: Inter-Varsity, 1987.

GREEN, Michael. *I believe in the Holy Spirit*. Grand Rapids: William B. Eerdmans, 1975.

JOSEFO, Flavio. *História dos Hebreus*. Traduzido por Padre Vicente Pedroso. São Paulo: Editora das Américas, [S.d.].

VIEIRA, Alexandre Teixeira. *O batismo no Espírito Santo conforme o livro de Atos*. Igreja Luterana – Revista Semestral 74, nov/2019, número 2.

[1] Recomendo entusiasticamente o artigo de Alexandre Teixeira Vieira intitulado “O Batismo no Espírito Santo Conforme o Livro de Atos” disponível na bibliográfica para estas passagens de Atos. VIEIRA, Alexandre Teixeira. *O batismo no Espírito Santo conforme o livro de Teologia/Seminário Concórdia*, Volume 74, nov/2019, número 2. Disponível em:

http://www.seminarioconcordia.com.br/seminario_novo/media/attachments/2018/07/11/revista-luterana-2015-2.ppt

[2] O normal seria que, ao serem batizados, todos recebessem o Espírito Santo, mas os samaritanos **somente estavam** caído sobre nenhum deles.

[3] GREEN, Michael. *Baptism: It's Purpose, Practice & Power*. Downers Grove: Inter-Varsity, 1987, p. 131-132.

[4] JOSEFO, Flavio. *História dos Hebreus*. Traduzido por Padre Vicente Pedroso. São Paulo: Editora das Américas, [S.d.].

[5] GREEN, Michael. *I believe in the Holy Spirit*. Grand Rapids: William B. Eerdmans, 1975. p. 167-168.

[6] VIEIRA, op. cit., p. 49.

[7] VIEIRA, op. cit., p. 53.

Artigos Relacionados:

